

Aterro parcial de Camburi ameniza a erosão da praia

As obras de Praia Mole, que contribuem para o problema, só vão ser liberadas quando sair o relatório ambiental

Antonio Moreira

As obras paliativas realizadas na Praia de Camburi, que compreendem o aterro de 50 mil metros cúbicos de areia e a construção de um outro pier de 150 metros nas proximidades do Hotel Aruan, vão amenizar a erosão na Praia de Camburi por dois anos.

O secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), Kléber Frizzera, disse, no entanto, que o aterro parcial, que custará NCz\$ 850 mil, não irá impedir o processo de erosão da praia.

Segundo ele, o problema só será solucionado se os pontos mais críticos (do Hotel Aruan ao Posto de Salva-Vidas, próximo à Trattoria Toscana) receberem aterro de 350 mil metros cúbicos de areia, o que custaria US\$ 500 mil (NCz\$ 7,09 milhões).

Para realizar o projeto, a PMV solicitou ajuda à Portobrás, empresa responsável pela exploração do Porto de Praia Mole, que vem provocando alteração no curso da maré e causando a erosão da praia, segundo estudos do Instituto Nacional de Pesquisas.

A secretária de Meio Ambiente da PMV, Heloísa Dias, disse que a Portobrás condicionou o aterro da praia à liberação das obras de ampliação que haviam sido iniciadas no Porto de Praia Mole e embargadas pela PMV. Segundo Heloísa, a empresa alegou que a areia retirada também



As obras paliativas da PMV só vão impedir a erosão nos próximos dois anos.

seria utilizada no aterro.

RIMA

A obra prevê a construção de um aterro hidráulico e mecânico, que exigiria a extração de 1,07 milhão de metros cúbicos de areia, e foi embargada pela PMV porque não foram avaliadas quais conseqüências traria ao meio ambiente. A ampliação do porto só ocorrerá quando a Portobrás apresentar o Relatório de Impacto Ambiental (Rima).

O coordenador das Obras do Porto de Praia Mole, Olavo Machado de Vasconcelos, negou que a empresa tenha imposto esta condição, uma vez que o Rima já está sendo providenciado.

Ele disse ainda que o Porto de

Praia Mole não é o responsável pela erosão da Praia de Camburi: "A erosão na praia teve início em 1976 e o projeto de Praia Mole foi feito somente em 1980".

Enquanto PMV e Portobrás não chegam a um acordo, o aterro parcial da Praia de Camburi, iniciado em agosto, foi concluído neste mês. Sem verbas, a PMV vai iniciar na próxima semana a construção de apenas 50 dos 150 metros do pier.

As obras serão realizadas pela empresa paulista Construserv e custarão à 100 mil dólares (NCz\$ 1,42 milhão). O projeto todo custaria 350 mil dólares (NCz\$ 4,97 milhões). A PMV está tentando viabilizar recursos junto à Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) para concluir o pier.